

MORBIDADE REFERIDA PELOS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE HIGIENE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP

Glauca Adalgisa Leite Ferreira¹, Arlete Silva² (orientadora) - Enfermagem
glauca.aferreira@edu.ung.br

RESUMO:

O trabalho exerce um papel essencial na vida das pessoas, satisfazendo as suas necessidades de subsistência, propiciando melhores condições de vida, mas também pode levar ao desgaste desse trabalhador; o desgaste pode ser analisado sob três dimensões: os acidentes de trabalho, o tempo de vida de trabalho útil e a morbidade. O perfil de morbidade pode ser construído por meio da história clínica do trabalhador, obtida em entrevista individual ou informações já existentes, como os registros de exames médicos periódicos. A avaliação da morbidade referida junto a uma determinada população possibilita descobrir o componente oculto do processo saúde doença. Este estudo teve por objetivos caracterizar as variáveis sociodemográficas e identificar a morbidade referida pelos trabalhadores do Serviço de Higiene de um hospital público do município de São José dos Campos (SP). Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 33 trabalhadores do Serviço de Higiene que participaram do estudo primário “Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos-SP”, cujos dados foram armazenados num banco de dados. Para a coleta de dados, a aluna bolsista acessou o banco de dados, recortando os itens que respondiam as questões do presente estudo. Observou-se predomínio do sexo feminino, de etnia branca, idade entre 40 e 50 anos, casado/amasiado, com até 5 anos de trabalho na instituição, e renda familiar declarada entre 3 a 7 salários mínimos; a maioria não tem outro emprego e trabalha nos fins de semana. Quanto aos hábitos e estilo de vida, a maioria referiu não ingerir bebida alcoólica, não fumar, consumir alimentos processados e in natura, não acrescentar sal nos alimentos depois de prontos e não praticar exercícios físicos. A maioria dos trabalhadores do Serviço de Higiene considera o seu estado de saúde bom e regular, mas apresenta queixas de saúde. A morbidade referida com maior frequência foi a relacionada ao sistema osteomuscular e conjuntivo, principalmente as dorsalgias; foram referidas também as doenças do aparelho circulatório, especialmente Hipertensão essencial primária, doenças do aparelho digestivo, do sistema nervoso, e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. O uso de medicamentos foi referido por 8 (42%) trabalhadores, sendo os mais citados os anti-hipertensivos e os anti-inflamatórios.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador; Morbidade referida; Serviço de higiene.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (UNITAU); Parecer nº 556/11.

Estudo realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo nº 12/04088-7.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos –PIBIC-UnG (Rodada II-2012).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos